

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Curso de Graduação em Ciências Contábeis

SERVIÇOS DE TRANSPORTES PRIVADO:
Apuração de custos e despesas dos serviços de Táxi, Uber e Cabify

Belo Horizonte
2017

SERVIÇOS DE TRANSPORTES PRIVADO:
Apuração de custos e despesas dos serviços de Táxi, Uber e Cabify

Trabalho interdisciplinar apresentado às disciplinas do 6º período do curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Orientadores: Alex Magno Diamante, Amaro da Silva Junior, Amilson Carlos, Heloisa Maia, Rodrigo Marques, Silvana Figueiredo.

Belo Horizonte
2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. ASPECTOS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	5
2.1 Custos.....	5
2.1.1 Custos variáveis.....	5
2.1.2 Custos fixos.....	5
2.1.3 Custos diretos	5
2.1.4 Custos indiretos.....	6
2.2 Despesas	6
3. CUSTEIO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	6
4. SERVIÇOS DE TRANSPORTES	7
5. DIFERENÇAS DE CUSTOS DE UBER X CABIFY X UBER	8
5. ESTUDO DE CASO	9
5.3. Entrevistas.....	10
5.2 Análise	13
6. DISCUSSÃO INTERGRUPAL	15
REFERÊNCIAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade de custos é imprescindível para a determinação de lucro e controle das operações dentro de uma organização. O conhecimento e o domínio das técnicas de apuração de custos são fundamentais para uma gestão eficaz e eficiente, pois, a formação do preço de venda do produto ou do serviço está diretamente atrelada à apuração dos custos e das despesas.

Os motoristas dos serviços de transporte em geral, não têm controle dos seus gastos, por serem profissionais autônomos e não terem a obrigatoriedade de prestar contas, não utilizam uma contabilidade formal. Essa falta de controle pode acarretar em uma análise errada dos resultados e uma apuração de custos indevida, pois o profissional não tem a real noção do que foi gasto com o trabalho e o que foi utilizado com gastos pessoais.

Como em qualquer negócio é de suma importância ter um controle de custos, nosso objetivo é apurar os custos nos serviços de Táxi, Uber e Cabify e analisar qual segmento se torna mais vantajoso após a apuração dos custos devidos.

2. ASPECTOS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

O principal objetivo da contabilidade de custos é apurar e atribuir o valor unitário ao produto ou serviço produzido pela empresa e tem como papel gerar informações que servirão para tomadas de decisão.

Pode se entender que ela “fornece os dados detalhados sobre custos que a gestão precisa para controlar as operações atuais e planejar para o futuro” segundo definição de Derbeck e Nagy (2001, p.13).

2.1 Custos

Os custos são todos investimentos feitos por uma empresa para produzir um produto ou serviço.

De acordo com a NPC 02 do IBRACON:

Custo é a soma dos gastos incorridos e necessários para a aquisição, conversão e outros procedimentos necessários para trazer os estoques à sua condição e localização atuais, e compreende todos os gastos incorridos na sua aquisição ou produção, de modo a colocá-los em condições de serem vendidos, transformados, utilizados na elaboração de produtos ou na prestação de serviços que façam parte do objeto social da entidade, ou realizados de qualquer outra forma.
(IBRACON, NPC 02)

Como custo, no sentido contábil, podemos também dizer que são os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços destinados à venda.

2.1.1 Custos variáveis

São aqueles que variam de acordo com o volume produzido, ou seja, tem seu valor determinado em função das oscilações nas atividades.

2.1.2 Custos fixos

Os custos fixos não variam em proporção ao volume de produção da empresa, eles têm seu valor em montante fixado.

2.1.3 Custos diretos

Os custos diretos podem ser diretamente apropriados aos produtos, bastando haver medidas de consumo.

2.1.4 Custos indiretos

Os custos indiretos não podem ser economicamente identificados com o que está sendo produzido e não se relacionam com a sua execução, eles não oferecem uma medida objetiva de alocação, o valor só é apurado de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Custos fixos, variáveis, diretos e indiretos são uma classificação aplicável também às Despesas.

2.2 Despesas

As despesas englobam tudo aquilo que a empresa precisa ter para manter o seu funcionamento, “são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais” segundo CPC 14.

Os princípios de custeio podem ser definidos como a forma de alocar o custo de produção a um determinado produto ou serviço. Estes custos englobam tanto os variáveis, as despesas que são diretamente proporcionais à oferta dos bens ou serviços, quanto os fixos, que não são diretamente alterados pelo acréscimo ou decréscimo da produção.

3. CUSTEIO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Segundo Kotler, um serviço é qualquer ato ou desempenho essencialmente intangível que uma parte pode oferecer a outra e que não tem como resultado a propriedade de algo. A execução de um serviço pode estar ou não ligada a um produto físico.

Os custos de serviços são os valores gastos especificamente na realização de atividades de serviço. Essas atividades podem ser medidas tanto em termos de volume, como em termos de horas de serviço.

Em todas as atividades de prestação de serviço pode e devem-se estabelecer controles gerenciais, com orçamentos, acompanhamento e análise de custos, visando proporcionar à empresa a prática de preços competitivos e

o estabelecimento de fatores controláveis, determinando os pontos a serem acompanhados na busca da redução de dispêndios e maior rentabilidade.

Para qualquer tipo de serviço é possível identificar a sua estrutura, ou seja, o que o compõe ou permite que o serviço seja prestado, ela é o primeiro grande diferenciador do custo do serviço.

A contabilidade de custos de serviços é semelhante á contabilidade de custos industriais, em uma empresa prestadora de serviços, os custos são representados por:

- SERVIÇOS DE TERCEIROS (ST): incluem-se nesta categoria os custos relativos à subcontratação dos serviços.
- MATERIAIS DIRETOS (MD): são materiais aplicados na produção, que fazem parte necessária da execução dos serviços.
- MÃO DE OBRA DIRETA (MOD): o trabalho diretamente empregado na fabricação de um bem ou serviço.
- CUSTOS GERAIS DOS SERVIÇOS (CGS): também chamados “custos indiretos de serviços” ou “gastos gerais de serviços”, compreendem aqueles incorridos no processo de prestação dos serviços, mas não identificados diretamente a cada execução.

Gastos gerais e administrativos, quando não claramente relacionados com os serviços, não são incorporados ao custo dos mesmos.

4. SERVIÇOS DE TRANSPORTES

A escassez de um transporte público de qualidade fez com que pessoas diariamente recorressem aos serviços de transportes privados para auxiliarem na locomoção.

O serviço é responsável por deslocar pessoas até um destino desejado, assegurando conforto, comodidade e segurança. Com as constantes inovações tecnológicas os serviços de transporte são solicitados através de aplicativos nos celulares, onde o passageiro aciona o programa e com base na localização e no perfil da pessoa, motoristas cadastrados que estiverem nas redondezas decidem se topam ou não prestar o serviço.

Dentro do mercado de transporte privado, temos três dos principais prestadores de serviços, o Táxi, Uber e o Cabify.

5. DIFERENÇAS DE CUSTOS DE UBER X CABIFY X UBER

Diferenças de custo para os motoristas dos três segmentos de transportes privados.

VEÍCULO	
UBER, CABIFY	TÁXI
Arcam com o custo total do veículo, em alguns casos de luxo.	Taxistas têm isenção de alguns impostos na compra do veículo.
IMPOSTOS	
Não tem isenção de impostos e paga ISS como MEI (Microempreendedor individual) ou Simples a cada nota fiscal emitida.	Taxistas têm isenção de IOF e IPI na compra de veículo e, no Rio e em São Paulo, também podem pedir isenção de ICMS e não pagam IPVA.
TAXAS	
Não pagam taxas para órgãos públicos.	Um taxista paga cerca de R\$ 200 em taxas anuais. A cada 5 anos, precisam fazer exame médico e psicotécnico no Detran.

DOCUMENTAÇÃO

Não precisa ter licença da prefeitura para atuar. O motorista se cadastra no aplicativo e encaminha ao Uber alguns documentos, como CNH e certidão de antecedentes criminais.

Os taxistas (condutores autorizados) só podem exercer a atividade, após credenciados no órgão municipal de trânsito responsável.

CAPACITAÇÃO

Não exige curso específico

É exigido curso específico para se tornar taxista, que custa em média R\$ 127,54.

GANHOS

No UberBlack, 20% do valor da corrida fica para o aplicativo, e no UberX, 25%.

O taxista autônomo fica com o valor integral da corrida

5. ESTUDO DE CASO

Para apurar e conhecer melhor a profissão desses transportes, o grupo entrevistou alguns profissionais dessa área. As perguntas feitas foram as seguintes:

- 1- O que é necessário para ser um motorista de táxi?
- 2- Desde quando presta serviços como taxista?
- 3- Gosta de sua profissão?
- 4- Trabalha com mais alguma coisa?

- 5- Quais são os privilégios de trabalhar como taxista?
- 6- Quais são as desvantagens da profissão?
- 7- Está vinculado(a) a alguma cooperativa, ou similar? Qual?
- 8- Você realiza contribuição à previdência como autônomo?
- 9- Já trocou de veículo depois que começou a trabalhar como taxista? Com qual frequência?
- 10- Consegue mensurar seus custos?
 - a) Qual é o valor gasto aproximadamente com combustível mensal?
 - b) Qual é o valor gasto aproximadamente com manutenção do veículo?
- 11- Você acredita conhecer todos os incentivos fiscais para os taxistas? Quais são eles?
- 12- Qual é sua opinião em relação aos motoristas da UBER e CABIFY?
- 13- Pensa em mudar para Uber ou Cabify? Por quê?

5.3. Entrevistas

A pesquisa foi realizada com 3 (três) motorista do Uber, Cabify e Táxi, entretanto foram escolhidas 1 (uma) entrevista de cada, são elas:

Entrevista nº 1 – TÁXI

Nome: Heloísio Quirino

Idade: 60 anos

Sexo: Masculino

Município de Residência: Belo Horizonte - MG

Município(s) que presta serviços: Belo Horizonte/Contagem

Respostas do questionário:

- 1- É necessário ter mais de 2 anos de carteira de motorista; realizar um curso no SESC SENAT com duração de 5 dia; tirar todas as folhas corridas (analisar ficha criminal do motorista); aferir o taxímetro.
- 2- Eu comecei em 1981.
- 3- Eu aprendi a gostar da profissão, é o que tenho feito até hoje.
- 4- Não, apenas com táxi.

- 5- Os privilégios são de não ter chefe, poder montar seu horário conforme suas rotinas diárias. O incentivo fiscal dado aos taxistas para troca de carro a cada 2 anos com um desconto de 29%, sempre troco o carro respeitando as leis fiscais.
- 6- Os concorrentes de Uber e Cabify tem reduzido a minha renda mensal em grande proporção, pode-se dizer que em quase 40%.
O medo de assaltado e não conseguir ter um dia movimentado.
- 7- Não.
- 8- Sim, nos somos obrigados a contribuir se não a BHTRANS não libera nosso cadastro.
- 9- Sim, troco conforme o incentivo fiscal permite, a cada 2 anos com o desconto de 29% sobre o veículo.
- 10- Gasto com alimentação. Tenho que almoçar na rua, gasto em média R\$ 40,00 por dia.
- a) Eu gasto na faixa de R\$ 60,00 por dia com combustível.
- b) Não, pois como sempre troco de carro a cada 2 anos não é preciso fazer manutenção.
- 11- Sim, o incentivo fiscal para troca de veículo a cada 2 anos.
- 12- O Uber e Cabify funcionam como motoristas piratas, eles não possuem registro na prefeitura, o cadastro deles ocorre apenas na própria empresa.
- 13- Nunca.

Entrevista nº 2 – UBER

Nome: Ricardo

Idade: 38 anos

Sexo: Masculino

Município de Residência: Contagem - MG

Município(s) que presta serviços: Belo Horizonte/Contagem

Respostas do questionário:

- 1- Habilitação e documentação em dia, carro de 4 portas, com ar condicionado, e estar em bom estado.

- 2- Desde janeiro de 2016.
- 3- Sim.
- 4- Não, apenas com a UBER.
- 5- Fazer seu próprio horário, podendo trabalhar a qualquer hora e qualquer dia.
- 6- Algumas corridas serem muito baratas e não compensar o deslocamento.
- 7- Sim.
- 8- Sim.
- 9- Sim.
- a) Em torno de R\$ 70,00 por dia.
- b) Faz revisão completa a cada 3 meses, e lava o carro 3 por semana, totalizando aproximadamente R\$200,00 de revisão, e R\$ 50,00 por semana de lavagem.
- 10- Sim, pensa em coincidir com CABIFY também, para possuir mais corridas.
- 11- Alguns dos taxistas são mal educados e não compreende que o que está acontecendo com a UBER não é para desmoralizar o serviço deles, é apenas para melhorar para a população a forma de transporte.
- 12- Conheço. Mas ainda acha que é mais vantajoso ser UBER do que taxista.
- 13-Não.

Entrevista nº 3 - CABIFY

Nome: Vinicius Teixeira

Idade: 21

Sexo: Masculino

Município de Residência: Sabará - MG

Município(s) que presta serviços: Belo Horizonte – MG

Respostas do questionário:

- 1- É necessário apresentar antecedentes criminais, iniciais EAR na CNH, seguro app.
- 2- Desde Abril/2017
- 3- Sim

- 4- Presto serviços para Net.
- 5- Não possuo chefe, consigo conciliar meus horários e trabalhar nos dias em que eu estiver disposto. Ausência de pagamento de diárias, recebimento direto na conta bancária, não trabalhar com dinheiro físico.
- 6- Risco de assaltos.
- 7- Não.
- 8- Não.
- 9- Sim.
 - a) Em torno de R\$ 70,00 por dia.
 - b) Faz revisão completa a cada 3 meses, e lava o carro 3 por semana, totalizando aproximadamente R\$200,00 de revisão, e R\$ 50,00 por semana de lavagem.
- 10-Não, pois o Cabify possui mais vantagens financeiras e pessoais.
- 11-Não tenho nada contra.
- 12-Não
- 13-Não

5.2 Análise

Analisando os dados extraídos do estudo de caso verificamos que os três tipos de prestadores de serviços de transportes privados são concorrentes diretos.

Conforme informações obtidas do estudo, os taxistas necessitam apresentar as documentações elencadas na legislação nº 12.468, de 26 de agosto de 2011, tais como realizar curso de capacitação, aferir o taxímetro, dentre outros. Os taxistas possuem a vantagem do incentivo fiscal, onde é concedido um desconto de 30% a cada dois anos para a aquisição de um novo veículo, contribuindo para que não possua gastos de manutenção.

É interessante ressaltar que os taxistas são obrigados a contribuir com a previdência seja como autônomo, auxiliar, locatário ou empregado, se não a BHTRANS não libera o seu cadastro. Além de garantir a aposentadoria, a contribuição ao INSS, prevê pagamentos em casos de invalidez, doença e prisão.

Em relação aos gastos dos taxistas, todos os entrevistados realizam suas refeições na rua, como almoço e lanches no decorrer do dia. Pode-se

dizer que gastam em média de R\$ 40,00 a R\$ 50,00 reais por dia, esta variação ocorre conforme o local que estiverem rodando. Os gastos com gasolina variam bastante, conforme a movimentação do dia, podendo-se fazer uma média de R\$ 70,00 reais diários, os taxistas às vezes gastam combustíveis circulando em avenidas movimentadas em busca de clientes correndo o risco deste gasto não ser “compensado”.

Os taxistas demonstraram indignação quanto à informalidade dos concorrentes Uber e Cabify, uma vez que os taxistas detêm da necessidade de seguir vários requisitos específicos para sua formalização.

Os taxistas mais velhos no mercado declaram nenhum desejo em mudar para Uber ou Cabify, acham um desaforo e desrespeito, já os mais novos acham interessante a mudança e caso julgassem necessário migrariam sem problemas. Este fato está relacionado à capacidade de adaptação e aceitação das mudanças de mercado e tecnológica.

Em análise aos motoristas de Uber e Cabify, que são bem semelhantes na integração da atividade de transporte, podemos concluir que não são exigidas muitas documentações e nenhuma realização de cursos de capacitação. A grande maioria não contribui ao INSS.

Os motoristas da Uber e Cabify já possuem uma aceitação maior quanto à desvantagem da concorrência, pois já aderiram a esse mercado ciente dessa situação, e a maioria declara como maior desvantagem os riscos com assalto.

Os seus gastos com alimentação e combustíveis são equivalentes aos dos taxistas, o que varia é conforme a quantidade de horas trabalhadas e as movimentações diárias. Porém eles possuem custos com manutenção de veículos mensais, que podem variar de R\$ 200,00 a R\$ 300,00 reais mensais.

Nesta situação os motoristas de táxi são os mais prejudicados, com a nova concorrência que não precisam estar em regularidade com a Lei que rege os taxistas. Os custos dos taxistas acabam sendo maior, mesmo possuindo o incentivo fiscal e não precisar realizar manutenções mensais no veículo, eles precisam realizar cursos, pagar taxas anuais para a prefeitura e contribuir ao INSS.

6. DISCUSSÃO INTERGRUPAL

Após levantamento e análise de dados coletados junto aos profissionais entrevistados, o grupo analisou o serviço e os gastos que cada um.

A prestação de serviços é um dos setores que mais crescem no Brasil. O grupo pode perceber que o serviço de transporte privado vem apresentando um grande crescimento e se tornando cada vez mais competitivo.

O sucesso dos profissionais desse mercado pode estar comprometido se não houver uma gestão de custos adequada.

Para que isso aconteça, faz-se necessário um melhor e mais perfeito conhecimento dos custos para que os prestadores de serviços possam se manter no mercado. Ao aplicar e utilizar a contabilidade de custos de forma adequada o proprietário passa a ter uma boa gestão do negócio, um maior controle dos seus gastos e o conhecimento de onde se pode investir e eliminar, tornando assim o segmento mais rentável.

7. CONCLUSÃO

O estudo realizado sobre o tema proposto acrescentou maiores informações ao grupo, de modo que atribuirá melhor com sua formação em ciências contábeis. Uma vez que, ao ver a influência em que os custos e as despesas influenciam no resultado e nas tomadas de decisões.

Tendo em vista um ambiente cada vez mais globalizado, em que as práticas competitivas estão cada vez mais acirradas e, considerando o fato de que os recursos são escassos e que existem amplas possibilidades de aplicação desses recursos, o que qualquer profissional almeja é uma alternativa que proporcione a maior taxa de lucro possível.

Com a análise realizada ao decorrer do trabalho, dos gastos e dos meios que um motorista autônomo possui ao ingressar no mercado de transporte individual, demonstra que uma boa consultoria e um bom controle de gastos são de suma importância para esses profissionais, uma vez que proporciona melhor desempenho e otimização do lucro.

O trabalho discorrido demonstrou que os motoristas de táxi são os mais prejudicados com a nova concorrência que não precisam estar em regularidade com a Lei que rege os taxistas. Pois, os custos dos taxistas acabam sendo maior mesmo possuindo alguns benefícios do governo. Eles precisam realizar cursos, pagar taxas anuais para a prefeitura e contribuir ao INSS, aumentando mais seus gastos.

Portanto, conclui-se que os taxistas são os mais prejudicados nesse mercado, devido à falta de legislação para os outros meios, Uber e Cabify. Por isso, o contador poderá ser de grande ajuda para esses profissionais, uma vez que eles auxiliam seus usuários para tomar melhores decisões em um mercado que se tornou muito competitivo.

REFERÊNCIAS

CPC 02. Disponível em:

<http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>.

Acesso em: 20 de Abril de 2017.

IBRACON. **NPC 02.** Disponível em:

<<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/detPublicacao.php?cod=148>>.

Acesso em: 20 de Abril de 2017.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing.** 3. ed. São Paulo: Atlas, p. 538-556, 1994.

LOBRIGATTI, Luis Alberto Fernandes. **Custos na prestação de serviços.**

Disponível em:

<http://www.aguiacontabilidade.cnt.br/pdf/prestacao_de_servicos.pdf>. Acesso

em: 20 de Abril de 2017.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, p. 370, 2010.

VANDERBECK, Edward J. NAGY, Charles F. **Contabilidade de Custos.**

Editora Pioneira, p. 13, 2001.